

MEDIDAS DE RACIONALIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA

Uma das medidas de racionalização dos consumos de água consiste na ação de sensibilização perante os funcionários para o entendimento da água como um recurso esgotável com vista a uma correta utilização e à sua poupança. Desta forma, os funcionários para minimizar os consumos de água, esforçam-se para detetar e reparar imediatamente fugas de água sempre que lhes for possível.

Na suinicultura a água é utilizada para limpeza e para abeberamento animal. O consumo varia com a alimentação e o acesso permanente à água é geralmente considerado uma obrigação.

Outra medida é a adequação de aspetos de conceção/construção das instalações pecuárias e do equipamento utilizado. Esta medida consiste em dotar os locais de alojamento dos animais com um conjunto de características que permitam alcançar os seguintes objetivos:

- Controlo ambiental adequado no interior das instalações;
- Remoção eficaz das dejeções produzidas;
- Minimização da possibilidade de ocorrência de desperdícios de água nos dispositivos de abeberamento.

Uma vez que a quantidade de água consumida pelos animais está associada às condições ambientais verificadas nas instalações, realiza-se um eficiente controlo térmico (ventilação natural) que permite minimizar as necessidades de ingestão de água.

A utilização de pavimento grelha nas zonas de alojamento dos animais permite o envio e a acumulação dos dejetos produzidos em valas construídas na base dos pavilhões. O pavimento misto (contínuo/grelha) utilizado nas explorações, cria uma zona quente e seca no cimento contínuo e uma zona fria e húmida na grelha. Esta conceção leva os animais a dejetar apenas na área com grelha, o que resulta um menor consumo de água na lavagem das instalações.

A seleção do tipo e do local de colocação dos dispositivos de fornecimento automático de água minimiza a sua utilização por parte dos suínos em outras

atividades que não o abeberamento. A colocação dos dispositivos de fornecimento automático de água por cima dos comedouros implica a ingestão da água aí acumulada, pelo que os animais tendem a não utilizar desnecessariamente os bebedouros.

A adequação de procedimentos de utilização de água na exploração é outra medida utilizada. Consiste em promover a alteração dos hábitos dos utilizadores de dispositivos de lavagem de pavimentos e equipamentos com água, tais como:

- Equipamentos em que é usada água a alta pressão;
- Efetivação das lavagens de modo mais rápido possível e evitando desperdício;
- Reutilizar o efluente da última lagoa para a lavagem dos parques e valas dos pavilhões de engorda, de acordo com o disposto no DL 119/2019, de 21 de agosto, nomeadamente no Artigo 3º a) iii) e b).
- A utilização de águas recicladas para lavagem dos parques de engorda estima-se em cerca de 80% do consumo total de águas de lavagem. Apenas são utilizadas águas limpas na lavagem final das instalações, cujo consumo se estima em 20% do consumo total previsto para as águas de lavagem.
-

Portanto, as MTD's (Melhores Tecnologias Disponíveis) implementadas nesta instalação associadas ao consumo de água, são as seguintes:

- ✓ Minimização da possibilidade de ocorrência de desperdícios de água nos dispositivos de abeberamento;
- ✓ Pavimento misto (contínuo/grelha);
- ✓ Reutilização do efluente da última lagoa do sistema de armazenamento de efluentes pecuários para as primeiras lavagens das instalações;
- ✓ Limpeza dos equipamentos e das instalações dos animais com equipamentos em que é usada a água a alta pressão;

-
- ✓ Efetivação das lavagens de modo mais rápido possível e evitando o desperdício, como por exemplo, interrompendo o fluxo enquanto se aplica o detergente;
 - ✓ Dispositivos de fornecimento automático de água tais como: bebedouros e tetinas.